

Análise da rotatividade de funcionários em empresas de João Monlevade

ANA CAROLINA CORREA MALTA (Autor), Eva Bessa Soares (Orientador)

Este projeto teve como objetivo conhecer o índice de rotatividade de funcionários em empresas na cidade de João Monlevade. Nessa cidade, muitas empresas ainda não investem em pesquisas relacionadas a essa temática. A partir do momento que se conhece tal índice, é possível elaborar estratégias para reduzi-lo, desde que a empresa manifeste interesse e o contexto permita. É nessa direção, que esse projeto de pesquisa pretende caminhar. Foi realizada uma revisão da literatura sobre o tema e foram convidadas, via telefone, quarenta e duas empresas para participarem da pesquisa a partir de um questionário. Apenas sete responderam. Ocorreram visitas a essas empresas para análises documentais no setor de Recursos humanos. Os dados coletados evidenciaram os índices de desligamentos e admissões nos últimos dois anos. Das empresas pesquisadas, nenhuma apresentou demissão por justa causa no período de dois anos. O número total de desligamentos sem justa causa, nessas empresas, no referido período foram: 13, 04, 01, 08, 04, 01 e 04. Em nenhuma delas ocorreram desligamentos por aposentaria de funcionários. Apenas uma tem política para gestão de pessoas que inclui o desligamento de profissionais. Os resultados apontaram que o contexto da crise econômica vivida no país tornou-se um fator de importante destaque na perda de recursos humanos, e nos índices de rotatividade das organizações pesquisadas, que foram respectivamente 14.44, 6.25, 5.00, 8.00, 3.84, 2.77, 15.38. As empresas da cidade de João Monlevade deixaram de lado a temática da rotatividade de profissionais e da perda de seus talentos humanos com a justificativa da atual situação do país, desconsiderando os custos com a rotatividade de pessoal de baixo impacto quando comparado a contenção drástica de despesas pelo corte do quadro de funcionários, porém consideram importante o estudo nesta área. Os resultados baixo dos IR corroboram com o contexto vivido pelas organizações estudadas

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto